## Gargalhada Cecília Meireles

Enviado por:

Publicado em: 05/10/2007 17:20:00

Homem vulgar! Homem de coração mesquinho! Eu te quero ensinar a arte sublime de rir. Dobra essa orelha grosseira, e escuta o ritmo e o som da minha gargalhada:

Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!

Não vês?

É preciso jogar por escadas de mármores baixelas de ouro. Rebentar colares, partir espelhos, quebrar cristais, vergar a lâmina das espadas e despedaçar estátuas, destruir as lâmpadas, abater cúpulas, e atirar para longe os pandeiros e as liras...

O riso magnífico é um trecho dessa música desvairada.

Mas é preciso ter baixelas de ouro, compreendes?

— e colares, e espelhos, e espadas e estátuas.

E as lâmpadas, Deus do céu!

E os pandeiros ágeis e as liras sonoras e trêmulas...

Escuta bem:

Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!

Só de três lugares nasceu até hoje essa música heróica: do céu que venta, do mar que dança, e de mim. \*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*